



CURSO DE ATUALIZAÇÃO

Gestão das Condições de Trabalho e Saúde dos Trabalhadores da Saúde

**IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA DE QUALIDADE DE VIDA DOS
TRABALHADORES DA SAÚDE DO MUNICÍPIO DE PINDORETAMAMA.**

VALÉRIA MARIA VIANA BARBOSA

PINDORETAMA-CE

2012

2. Problema e Justificativa

Pindoretama é um município de pequeno porte com 18.683 habitantes, situado há 45 km de Fortaleza. O Sistema Local de Saúde conta com 01 Hospital de Pequeno Porte, 01 Centro de Especialidades Médicas, 01 NASF, 01 CEO que será inaugurado em um mês, 08 equipes de Saúde da Família com Saúde Bucal, contando com 241 profissionais .

A Secretaria de Saúde vem estruturando, organizando e melhorando a oferta de serviços para a população, através da reforma de unidades, aquisição de equipamentos, mobiliário e garantia de insumos para o bom funcionamento dos mesmos. Sabemos que o trabalhador da saúde está constantemente em contato com a população em situações de fragilidade física, emocional gerando momentos de estresse que com o tempo poderá ser somatizado, levando ao aparecimento de insônia, depressão, dentre outros distúrbios que com o tempo podem refletir no desenvolvimento das atividades diárias de trabalho, relações interpessoais, diminuição da produtividade. Outro fator a ser considerado é a exposição dos profissionais aos riscos ocupacionais que são responsáveis por diversas doenças e conseqüente afastamento do trabalho.

Considerando a definição de Qualidade de Vida no trabalho:

“ É uma filosofia de gestão que melhora a dignidade do empregado, possibilita trocas culturais e abre oportunidades para o desenvolvimento e progresso pessoais” (FRENCH, WENDELL, 1996).

Diante do exposto, percebemos que em Pindoretama já demos início a um trabalho de melhoria da qualidade de vida para os nossos trabalhadores da saúde, pois, estamos fazendo toda uma adequação física e ambiência das unidades de saúde que certamente já está refletindo de forma positiva para todos que ali desempenham suas atividades diárias.

A implantação do Programa de Qualidade de Vida para os Trabalhadores da Saúde será encarado como uma ferramenta de gestão, reforçando o conceito de bem estar e segurança como parte da cultura de nossa instituição.

3. Objetivos

- Realizar a formação da Comissão Técnica de Saúde do Trabalhador da Saúde no município de Pindoretama.
- Realizar um diagnóstico das condições de saúde dos profissionais da saúde.
- Estabelecer um turno no cronograma de atividades da ESF e NASF para atendimento exclusivo dos profissionais da saúde.
- Desenvolver ações de prevenção que contemplem simultaneamente atividades físicas, alimentação saudável, saúde mental e antitabagismo.
- Promover capacitação permanente dos profissionais envolvidos.

4. Plano de ação

Convidar os profissionais que atuam na saúde do município para uma reunião. Discutir as Diretrizes da Política Nacional de Promoção da Saúde do Trabalhador do SUS e as condições desses trabalhadores, mostrando a importância de se formar uma comissão em saúde do trabalhador e um programa de qualidade de vida. A comissão será formada pela coordenadora da Atenção Básica, a coordenadora da Vigilância Epidemiologia, a coordenadora da Mobilização Social, o coordenador da Vigilância Sanitária, um membro de Endemias, o articulador da Saúde do Trabalhador.

A partir da formação dessa comissão, fazer o levantamento de todos os profissionais que atuam na saúde do município separando-os por setor e função desenvolvida, avaliando os riscos de saúde para doenças relacionadas ao estilo de vida e a saúde mental. Essa avaliação será feita através da aplicação de um formulário de entrevista contendo perguntas sobre o estilo de vida, os fatores de risco para o possível desenvolvimento de doenças crônicas, avaliação do nível de estresse e o registro dos sinais vitais e das medidas antropométricas. Após esse levantamento estabeleceremos de acordo com a realidade de cada setor um turno no cronograma de atividades da ESF e NASF para atendimento exclusivo dos profissionais da saúde. Paralelamente trabalharemos com algumas terapias

8. Investimento

| INVESTIMENTO (7 MESES) | | | |
|---|--------|-------------|---------------------|
| MATERIAL PERMANENTE | QUANT. | VL UNITÁRIO | VL TOTAL |
| Maca c/ cabeceira reclinável | 04 | R\$ 450,00 | R\$ 1.800,00 |
| MATERIAL DE CONSUMO | QUANT | VL UNITÁRIO | VL TOTAL |
| Agulhas p/ acupuntura (1000 und) | 10 cx | R\$ 120,00 | R\$ 1.200,00 |
| Ventosas (19 und) | 10 cx | R\$ 220,00 | R\$ 2.200,00 |
| Moxo bastão s/ fumaça p/ acupuntura (10 und) | 50 cx | R\$ 25,00 | R\$ 1250,00 |
| TOTAL | | | R\$ 6.510,00 |

6. Avaliação

A implantação do Programa de Qualidade de Vida possibilitará uma maior integração entre os trabalhadores, introduzindo a cultura da promoção de um ambiente que conduza as pessoas a um estilo de vida saudável, estimulando a diminuição do sedentarismo, melhora da auto-estima e mudança de comportamento. Trimestralmente será realizada uma avaliação pela Comissão para constatar o alcance dos objetivos propostos pelo programa e principalmente o reflexo no trabalho realizado pelos profissionais humanizado e de qualidade para nossos usuários.

Referência Bibliografica

Reinhardt EL, Fischer FM. Barreiras às intervenções relacionadas á saúde do trabalhador do setor saúde no Brasil. **Rev. Panam Publica**. 2009;25(5):411-7.

Hökerberg Y.H.M. et al. O processo da construção de mapas de riscos em um hospital público. **Rer. Ciência e saúde coletiva**, 11(2): 503-513, 2006.

Junior J.L., Alchieri J.C., Maia E. M.C. A avaliação das condições de trabalho em hospitais de Natal, Rio Grande do Norte, Brasil. **Rev.Enf. USP**, 2009, 4393): 670-6.